

de bonitas, 581116, S.M.I., 6511, Secret. Int. e Jus-  
 tica e Governador do Estado. No pequeno etc-  
 pediente falou o Sr. Emigdio manifestando  
 o seu pto de vista sobre o afastamento de Refe-  
 to, realçando o ser da competência das auto-  
 ridades e que não lhe cabe por as mãos no defe-  
 to, mesmo admitindo tantas irregularidades  
 e de nada ter feito pelo 3º Distrito. Falou o Sr.  
 Olimo dos Santos, declarando o seu voto a favor  
 da ocupação do bens, como bem que é, e escla-  
 recendo o seu ponto de vista de que as discussões  
 contra o Refeito devem ser tomadas de imedio-  
 to, quando temos conhecimento de tantas ban-  
 dalheiras feitas pelo Chefe de Poder Executivo o que  
 nada estava acontecendo se já tuéssemos toma-  
 do esta decisão. Nada mais havendo a tratar,  
 foi encerrada a reunião, sendo marcada ou-  
 tra para o dia 6 de novembro, do que, para com-  
 tar, foi lavrada a presente Ata, que de pois de lida  
 e submetida a votos, sera aprovada na forma  
 regimental, para que produza os seus efeitos  
 legais.

*(Assinatura)*

Ata da 5ª Reunião Ordinária  
 da Câmara Municipal de  
 Cabo Frio, realizada no dia  
 6 de novembro de 1969.

Atas 6 dias do mês de novembro de 1969, reali-  
 zou-se a 5ª reunião ordinária da Câmara Mu-  
 nicipal, de Cabo Frio, presentes os Vereadores Beny  
 Gomes, Newton Norberto, Adnaul Soares, Arthur Sá,

Emigdio Gonçalves, Graçaam Simenta, Ulme  
 dos Santos, Arnandes Costa, Hermes Araujo  
 e Nelson Mendes. Havendo n.º legal o presiden-  
 te abriu a reunião, autorizando a leitura da At-  
 ta, que foi retificada pelo Vex Graçaam Simenta  
 que esclareceu dever o processo sugerido con-  
 tra o Sr. Prefeito, seguir o ritual do Decreto 201,  
 apenas para levantamento da situação, tor-  
 nando-se desnecessário o seu afastamento  
 do cargo. O Vex Ulme dos Santos pediu a re-  
 tificação da expressão "bandalheira" por <sup>desman-</sup>desman-  
 dos, conforme pronunciara. Após as retificações,  
 foi a ata aprovada por unanimidade.  
 Do Expediente, constou um cen-  
 vite do Rotary, officio do Sr. Prefeito, officio do  
 Vex. Juiz da Comarca encaminhando cópia  
 do Mandato de Segurança impetrado pelo Sr.  
 Prefeito Municipal contra a Câmara, pedido  
 de urgência para votação e leitura do parecer  
 ao acórdão. Concluída a leitura do espe-  
 diente fez uso da palavra o Vex Graçaam  
 Simenta, apresentando voto de pesar pelo  
 falecimento do Sr. Geraldo Abreu, dizendo do  
 seu amor ao trabalho e honestidade funcio-  
 nal. (Assinalou digo) Analizou a liminar  
 concedida pelo Sr. Juiz de Direito da  
 Comarca, no Mandato de Segurança contra  
 a Câmara, declarando a sua improcedência  
 e desnecessidade, considerando que além de  
 não haver nada na Câmara que justificasse  
 tal pedido de segurança, reconhecia que esta  
 não estava preparada para qualquer proces-  
 so de impedimento, e nem e nessa inten-

não fazê-lo, pois não queremos nos antecipar  
 às providências que estão sendo levadas a  
 efeito pelas autoridades revolucionárias, mas  
 que, apenas, desejamos acompanhar em pos-  
 sível os levantamentos e investigações. Chamei  
 a atenção dos presentes e das autoridades de-  
 que a onda de agitação parte do Gabinete do Sr.  
 Prefeito, como se verificou no ano passado quan-  
 do a Câmara foi invadida por centenas de  
 moradores do Axaial do lado juntamente  
 com a Guarda Municipal armada e à pa-  
 sarna, em aparte o Sr. Arthur se atendeu as pa-  
 laavras do orador, que prosseguiu dizendo que  
 temos, apenas a intenção de enquadrar o  
 Sr. no Decreto 201, para verificações, mas não  
 impedimento, por não haver número suficiente  
 apesar dos boatos que correm no 4º Distrito e  
 na cidade, preocupando até as autoridades  
 responsáveis, mas que hoje o Sr. Prefeito teve  
 mais prudência, sabendo das consequências  
 que poderiam lhe acarretar, pelas providências  
 que seriam tomadas. Analizou o parecer fa-  
 zendo para a proposta orçamentária, e  
 recomendando o enoxime deficit que acarreta-  
 ria para o Município, se aprovada a proposta,  
 além da negativa de resposta aos requerimentos  
 de informações necessárias. Concluiu comenta-  
 do o pedido de crédito suplementar de (R\$ 150  
 sig) R\$ 240.000,00 para cobrir o pagamento  
 de funcionários que são admitidos ilegalmente  
 de maneira ilegal, além do absurdo de se  
 omitir verba de educação para suplementar a  
 (de sig) (verba de educação sig) de educação de

obras, justificando com a denúncia que foram fechadas cerca de 50 escolas, que mal se bem funcionavam no governo passado, e que agora apenas cinco foram reconstituídas, no 1º e 4º Distrito, ficando os demais distritos abandonados, e que temos conhecimento que cerca de 10.000 crianças estão sem escolas. Em apertes o Ver. Euzendes tentou defender o Sr. Prefeito, dizendo da sua obra educacional, afirmando que no governo passado não havia escolas, mas apenas salas alugadas para atender ao eleitorado, momento em que o Ver. Adhail Botas protestou, dizendo que tinha autoridade para desmentir-lo, pois era o encarregado das escolas naquele tempo que, apesar de não preencherem as condições, elas funcionavam com professoras contratadas e as crianças adquiriam o hábito escolar e eram (ou mesmo digo) ao menos alfabetizadas, negando fossem para atender ao eleitorado, pois já naquele tempo não admitia política em matéria de educação. Protestou contra as notícias falsas e boatos partidas do Gabinete do Prefeito, que somente servem para tentar intranquilizar a população e aterrorizar aos senhores Vereadores. Em seguida falou o Ver. Newton Strelino, se lidando com o Ver. Euzendes e em nome do Ver. Ottonio dos Santos um voto de pesar ao Sr. Geraldo Abreu. Disse que fariam a Câmara Municipal teve tanta simpatia, apesar das ofensas que tem recebido do Prefeito em palanques embando.

rades, pois foi escolhida a dedo pelo poder revolu-  
 cionário, para servir à sua causa e à pátria!  
 Escalçou, com entusiasmo patriótico a re-  
 apresentação dos componentes da Câmara,  
 lembrando figuras ilustre que saíram do  
 Bracá, que se encontra abandonado mas que  
 outrora sempre foi lembrado por reflexos mais  
 humildes. Afirma que os representantes do  
 povo com assento na Câmara Municipal, es-  
 tão felizes com o Governo da República. Pediu ao  
 Presidente da Câmara que se (dirigia digo) di-  
 rija ao Comandante da Base Aérea levando o  
 Mandato impetrado contra nós pelo Prefeito, as-  
 sim como levou o ofício que tanto aborreci-  
 mentos lhe deu, afirmando que sempre se em-  
 penhou em não perder a amizade e confiança  
 mútuas com o honrado e gentil Comandante  
 Karan, rapazão porque lamentava por saber  
 que o Sr. Prefeito se nega de pagar as despesas  
 feitas pela equipe médica da Base de Guerra  
 Brasileira quando precedeu, gratuitamente, o le-  
 vantamento abençoado do Município, afirman-  
 do ser incalculável o valor deste benefício  
 prestado à população. Em aparte o Vereador  
 Thuz Sá, solidarizou-se com o orador, afirman-  
 do que o Prefeito se preocupa mais em pagar  
 mulhões e mulhões com festivais de cerveja  
 para promoção pessoal. Declinou-se magoa-  
 do com a Presidência por ter este tentado in-  
 tergir-lo com o Comandante da Base a ami-  
 zade de qual faz questão de conservar. Em  
 aparte o Sr. Crispim Limentia disse que é exi-  
 dente a existência de um trabalho que vem

sendo realizado pelo Prefeito para cumprir  
 ter o gradax e o Sr. Presidente, como um  
 go do Prefeito, mesmo seu ter nenhuma  
 intenção contra o orador, foi por certo em  
 volvido inocentemente, razão por que da  
 va. lhe o seu voto de confiança. Nesse quando  
 o orador, disse de sua maior afinidade  
 com a poeira, roncando ab suas ho  
 memagens ao Bonistio e ao Comandante  
 Alfredo Karam. (Em vez digo) Invektivo con  
 tra os intrigantes, que obrigam a que pacatos  
 cidadãos deponham na Base contra si, afir  
 mou que urão dias mais felizes para os  
 seus colegas. Felicitou a habilidade do Sr.  
 Trabam, enquanto comentava o manda  
 to contra a baulaxa, tendo alguns dos seus  
 tópicos, protestando a que se use o S. P. E pa  
 ra tumultuar a área. Comentou o parecer do  
 orçamento e ao pedido de credito de R\$ 240.000,00,  
 (não fique privada de comunicações digo) de  
 claraando o seu voto peticioso, mas aporvan  
 do o credito para que a administração  
 não fique privada de comunicações e para  
 provar que não existe intenção de a baulaxa  
 embarrar a administração. Se detestou contra a  
 admissão constante de pessoal como diaris  
 tas mas para os sex uos unternos da Prefe  
 tura, considerando uma bula às kus, rede  
 gando os autênticos funcionários munici  
 paws. Honchuiu roncando as suas homena  
 gens às autoridades revolucionárias da re  
 pública, especialmente ao Bonistio da Ba  
 runha e chefe do 1º Distrito Naval, solicitou

do o envio de ofício de congratulações ao Coronel Maurício Grassa da Costa, cabofriense, escolhido por S. Excelência o Sr. Presidente da República, para Chefe de Gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional. Na Ordem do Dia constou a aprovação de diversos ofícios, em 1ª discussão. Aprovado em 1ª discussão o pedido de autorização de crédito de R\$ 2.000,00. Rejeitado o pedido de autorização para abertura de crédito suplementar de R\$ 240.000,00, após o encaminhamento pelo Ver. Newton Novellino. Somente o Ver. Fernandes Costa votou a favor. Colocado em votação o projeto de lei argumentativa, foi encaminhado pelo Ver. Adhail Rôvoas, justificando o parecer apresentado pelas duas comissões técnicas, foi o mesmo rejeitado pela maioria dos Vereadores, com o voto favorável do Vereador Fernandes Costa. Aprovado voto de pesar ao Sr. Geraldo Akreu. Aprovado o envio de ofício de congratulações ao Coronel Maurício Grassa da Costa. No pequeno expediente falou o Ver. Adhail Rôvoas esaltando a figura do cidadão Geraldo Akreu, relembrando a sua luta na Câmara para a (salvação digna) solução do problema da luz e solidarizando-se com os demais oradores no voto de pesar apresentado, em nome da Bancada da PEXA. Antes do encerramento mencionou-se o problema do Sindicato de Segurança, tendo o Vereador Adhail Rôvoas sugerido que a Presidência providenciasse o concurso de um advogado para assistir à Comissão de Constituição

e Justiça, ao que o Sr. Presidente respondeu que se a Casa não tinha dinheiro nem para comprar água e café, muito menos para pagar contábil adiantado. O Ver. Admil Sôco do lamentou ser uma luta desigual, e a tarde e até umbral, quando nenhuma condição tomou ao contrário do Sr. Prefeito que em busca nas mãos todos os recursos financeiros, inclusive os da Câmara. Já da mais fazendo a tratar foi encerrada a reunião sendo marcada outra para o dia 14 do presente, do que, para constar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

*Assinatura*

Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Itabocudo, em comemoração ao 354º Aniversário da Cidade, Realizada no dia 13 de novembro de 1969.

Nos 13 dias do mês de novembro de 1969, no local de a sessão solene da Câmara Municipal comemorativa do 354º aniversário de fundação da cidade de Itabocudo, presentes os Vereadores Ney Gomes, Admil Sôcos, Arthur Sá, Emigdio Gonçalves, Diágora Diniz, Clóvis dos Santos, Fernandes Costa, Hermes Araújo, seu Beudes e Wancy Gomes. Havendo, número legal o Sr. P.